

GUIA DE ORIENTAÇÕES

UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA



SOBRE

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Lifecenter é estruturada para monitorar, em tempo integral, pacientes críticos, com doença grave ou submetidos a cirurgias complexas. São 40 leitos de UTIs distribuídos entre o 17º e o 20º andar.

As unidades contam com equipamentos de última geração, acesso a tecnologias para diagnóstico e/ou tratamento, além de Equipe Multiprofissional (médicos, Enfermeiros, Técnicos de enfermagem, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Fonoaudiólogos e Psicóloga) capacitada para oferecer atendimento de excelência.

VISITAS

UTI (2 visitantes por horário)

10h30 às 11h

20h às 20h30

As visitas de crianças menores de 14 anos serão avaliadas e acompanhadas pela área de psicologia hospitalar.

As informações sobre o quadro clínico dos pacientes da UTI são dadas pelo médico durante o horário de visita da manhã.

As altas da UTI são comunicadas pela assistente de unidade através de ligações ou presencialmente no horário de visita. O familiar ou responsável terá 1 hora para chegar ao hospital e acompanhar o paciente para a Unidade de Internação.

Os horários de visita pré-estabelecidos podem ser alterados sem aviso prévio, devido a procedimentos necessários e situações de emergência na UTI.

A prioridade dos profissionais na UTI é voltada aos pacientes em estado grave. Em caso de emergência no horário de visita, os familiares serão convidados a se retirarem para que a equipe possa realizar o atendimento.

Durante o Boletim médico, o responsável deve ficar atento para esclarecer todas suas dúvidas em relação ao tratamento e diagnóstico.

Mudanças no quadro clínico ou resultado de exames críticos poderão ser comunicados aos familiares em horários diferentes do boletim médico.

Em casos de imprevisto/intercorrência com outros pacientes internados na UTI o boletim médico poderá sofrer atrasos.

Em hipótese alguma são fornecidas informações pelo telefone.

Médicos visitantes deverão se identificar para a equipe mediante apresentação da carteira do CRM.

Durante horário de visita, desligue o celular e outros aparelhos eletrônicos.

Os visitantes deverão permanecer exclusivamente dentro do box do paciente. Evite acesso a outros pacientes internados e não transite no setor.

Não são permitidos objetos e bolsas dentro do box do paciente. Utilize o guarda volumes na entrada da UTI.

Não é permitido trazer alimentos para serem consumidos dentro da UTI. Em hipótese alguma, pode ser oferecida alimentação fora da prescrição médica ao paciente.

É proibido fumar nas dependências do hospital, incluindo portaria, corredores, banheiros externos e acomodações (Lei Municipal 731 de 31/05/90).

Mantenha silêncio nos horários em que permanecer na UTI.

Todo paciente internado na UTI recebe o termo de consentimento informado, um documento com informações sobre procedimentos que poderão ser realizados durante a internação.

DISPOSITIVOS COMUNS NA UTI

Alarmes: os equipamentos na UTI são monitorados através de alarmes visuais e de sons. Não se assuste com os alarmes, sempre que forem acionados, os profissionais verificarão as alterações.

Monitores: aparelhos que verificam continuamente os batimentos cardíacos, a pressão arterial, os movimentos respiratórios e os níveis de oxigênio no sangue.

Tubo orotraqueal: tubo introduzido pela boca do paciente até a traquéia que, conectado a um aparelho, auxilia na respiração.

Traqueostomia: pequeno orifício feito na traquéia (região do pescoço), através de um procedimento cirúrgico realizado dentro da UTI. Permite a substituição do tubo orotraqueal por uma cânula menor, para a ventilação mecânica e a remoção de secreções. Após a recuperação do paciente, a cânula será retirada e o orifício cicatrizará naturalmente. Enquanto estiver entubado ou traqueostomizado, o paciente não poderá falar e a interação ocorrerá através da comunicação não verbal.

Ventilação mecânica: aparelho que auxilia na respiração do paciente através do tubo orotraqueal ou traqueostomia.

Acesso venoso central: cateter introduzido em uma veia localizada próxima ao pescoço, ombro ou região inguinal (virilha), para a administração de medicamentos e soros.

Sonda gástrica e enteral: tubo flexível introduzido pelo nariz ou pela boca chegando até o estômago ou intestino, para administrar alimentação e medicação ou retirar líquidos gástricos.

Bomba de infusão: aparelho eletrônico que controla o gotejamento (quantidade de gotas) da medicação que o paciente deve receber. Geralmente são observadas várias delas ao lado da cama.

Sonda vesical de demora: tubo flexível introduzido pela uretra até a bexiga, para permitir a saída contínua da urina, possibilitando o controle rigoroso do volume urinário. A urina é armazenada em uma bolsa transparente pendurada na própria cama.

Cateter de hemodiálise: cateter introduzido em uma veia central com duas saídas a serem conectadas a um aparelho para realização de hemodiálise. Quando não estiverem ligadas ao aparelho, as saídas devem ficar fechadas.

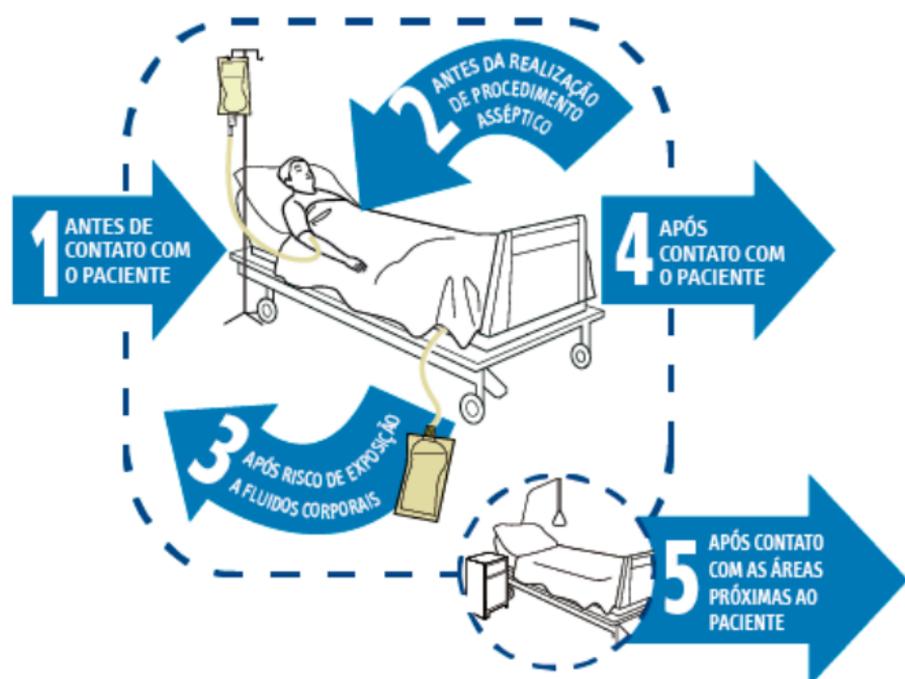
CUIDADO MULTIDISCIPLINAR



Todos os leitos das UTIs possuem **Plano Multidisciplinar de Cuidados**, uma ferramenta com informações importantes para facilitar a comunicação entre equipes assistenciais, pacientes e familiares.

CONTROLE DE INFECÇÕES

A higienização das mãos é a medida mais importante na prevenção de infecções. Confira os 5 momentos para higienização das mãos:



As técnicas de higienização das mãos estão disponíveis em todas as pias na UTI.

Em algumas situações específicas, pode ser solicitado aos visitantes que utilizem avental, máscara e luvas. Nesses casos, os visitantes serão comunicados, orientados pela equipe da UTI e receberão todos os equipamentos de prevenção.



Entrada Principal: Av. do Contorno, 4747 – Serra
Pronto Atendimento: Rua Estevão Pinto, 15 – Serra

Telefone Geral: (31) 3280-4000
Consultas: (31) 3279-2222

lifecenter.hospital

Acompanhe o Hospital Lifecenter nas redes:

